

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETO REUMARTE: APRENDIZADO EM REUMATOLOGIA ATRAVÉS DA ARTE**

Experience Report: REUMARTE Project – Learning Rheumatology Through Art  
Informe de Experiencia: Proyecto REUMARTE – Aprendizaje en Reumatología a Través del Arte

Aline Graciele Henriques Campos<sup>a</sup>, Victoria Tischer Sawka<sup>b</sup>; Gabriela Helena Stahlhofer<sup>c</sup>, Ana Carolina Sartori Caldeira<sup>d</sup>, Gabriela de Aquino Walters<sup>e</sup>, Flávia Luiza Marin<sup>f</sup>

## **RESUMO**

**Objetivos:** Retratar a experiência de um projeto de ensino para discentes do terceiro ano do curso de medicina da disciplina de reumatologia por meio da arte. Destacar a importância da realização de projetos educativos utilizando a arte como ferramenta pedagógica no ensino superior. **Método:** O projeto aconteceu no segundo semestre de 2023, com 33 acadêmicos do curso de medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - campus de Francisco Beltrão - PR, juntamente com a professora da disciplina de reumatologia. **Resultados:** Foi possível visualizar a criação de uma base sólida para a utilização das habilidades profissionais aprendidas na disciplina de reumatologia. Os produtos realizados pelos discentes acerca da disciplina foram repletos de autenticidade, criatividade, sensibilidade, inovação e aprimoramento de suas próprias habilidades artísticas. **Conclusão:** Criação de vínculo afetivo entre discentes de medicina, docente e reumatologia. Promoção de troca de experiências entre docente-discente e entre discente-discente. Independente do produto, o auge do projeto foi o extravasamento de vários tipos de sentimentos dos envolvidos como resposta às suas apresentações artísticas.

**Palavras-chave:** Educação médica, reumatologia, artes.

## **ABSTRACT**

---

<sup>a</sup> Aluna de graduação de Medicina Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Francisco Beltrão. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3784-7569>

<sup>b</sup> Aluna de graduação de Medicina Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Francisco Beltrão. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-8005-9772>

<sup>c</sup> Aluna de graduação de Medicina Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Francisco Beltrão. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4843-7318>

<sup>d</sup> Aluna de graduação de Medicina Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Francisco Beltrão. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5225-9262>

<sup>e</sup> Aluna de graduação de Medicina Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Francisco Beltrão. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6065-1179>

<sup>f</sup> Professora adjunta do curso de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco-PR e Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Francisco Beltrão. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9332-2898>

**Objectives:** To portray the experience of a teaching project for third-year medical students in the discipline of rheumatology through art. Highlight the importance of carrying out educational projects using art as a pedagogical tool in higher education. **Method:** The project took place in the second semester of 2023, with 33 students from the medical course at the State University of Western Paraná - Francisco Beltrão campus - PR, together with the professor of the rheumatology discipline. **Results:** It was possible to visualize the creation of a solid basis for using the professional skills learned in the rheumatology discipline. The products created by the students regarding the discipline were full of authenticity, creativity, sensitivity, innovation and improvement of their own artistic skills. **Conclusion:** Creation of an emotional bond between medical students, teacher and rheumatology discipline. Promotion of exchange of experiences between teacher-student and between student-student. Quality artistic production about rheumatology.

**Keywords:** Medical education, rheumatology, arts.

## INTRODUÇÃO

A reumatologia é a área da clínica médica que estuda as doenças dos sistemas musculoesquelético e tecido conjuntivo, ou seja, articulações, músculos, tendões, ligamentos, bursas e outros. Entretanto, outros sistemas podem ser acometidos em menor frequência simultaneamente, ou não. Existem mais de duzentas doenças reumatológicas catalogadas pelo colégio americano de reumatologia, podendo ser doenças locais ou em grupos, sejam elas inflamatórias, degenerativas, autoimunes, metabólicas ou genéticas.

Com isso, a reumatologia é bastante complexa e demanda muito estudo, sendo em geral ministrada na grade curricular do curso de medicina após todas as demais áreas da clínica médica. Porém, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) a disciplina de reumatologia é ministrada ao terceiro ano de medicina, bem antes de várias outras áreas da clínica médica, dificultando o aprendizado dos discentes e o ensino pelos docentes.

No Brasil, existem apenas 3.134 médicos reumatologistas, ou seja, 0,6% do total de médicos no país. Apesar da taxa de crescimento dos reumatologistas nos últimos dez anos ser de 92,2%, houve um decréscimo nas matrículas de residência médica da especialidade. Razões para isso são pouco interesse dos discentes pela reumatologia e desistência dos que

já estão cursando a especialidade, muito em torno novamente da sua complexidade diagnóstica e terapêutica.

É fato que não foi ensinado artes aos discentes do terceiro ano do curso de medicina da Unioeste - Francisco Beltrão. Na avaliação de artes, deve-se considerar a realidade do estudante, os seus saberes e conhecimentos que foram desenvolvidos. É preciso valorizar o processo além do produto, ou seja, sua criatividade, interação em sala e o manuseio de materiais artísticos.

Com a meta de melhorar a sociedade e ampliar o conceito de vida e de viver, a começar pelo maior fundamento atual que é o trabalho, do qual dele vivemos, dependemos e até morremos, surge o Reumarte. A proposta do projeto Reumarte foi elaborada para auxiliar o aprendizado da disciplina de reumatologia através da arte e criar um momento diferenciado, descontraído e alegre. E assim, quem sabe, despertar o interesse da especialidade nos futuros médicos.

O projeto Reumarte envolve estudo e pesquisa da reumatologia através de produções de arte, utilizando materiais, técnicas, artistas e estilos oriundos de diferentes contextos culturais integrados nos âmbitos regional, nacional e internacional. O projeto visa desenvolver a arte no contexto da reumatologia como produto da expressão humana situado social e culturalmente no decorrer da história. Além disso, recrudescer os repertórios culturais dos discentes; estimular a produção artística em espaços variados; contribuir com o aprimoramento da percepção visual, potencial criativo e coordenação motora fina; considerar o multiculturalismo como base para a realização de um trabalho dialógico e inclusivo; promover um espaço pedagógico de aprendizagens significativas; fomentar o interesse dos alunos pela pesquisa; favorecer o desenvolvimento do senso crítico e da autonomia; realizar exposições periódicas envolvendo as produções artísticas elaboradas pelos discentes; preparar o discente para o novo meio de comunicação profissional que são as mídias sociais.

Os seguintes dez itens fizeram parte da avaliação do projeto: conhecimento do conteúdo abordado (reumatologia); conhecimento da técnica escolhida (literatura, música, pintura, desenho, dança, teatro, cinema, fotografia, escultura, história em quadrinhos, jogos eletrônicos e arte digital); sensibilidade (expressão de sentimentos); autenticidade (evitando o plágio); criatividade (evitando padrões); utilidade prática (ajudar estudantes, médicos e pacientes a compreender melhor a reumatologia); análise do processo (apreciação, contextualização e prática); reflexão da criação (um momento durante a apresentação para explicar a história da sua própria arte); documento analítico (entrega ao docente de um relatório sobre a sua arte); autoavaliação (sobre a confecção e apresentação da sua arte para a turma).

Os produtos artísticos foram registrados por meio de fotos e vídeos, guardados e expostos na própria Unioeste - Francisco Beltrão durante uma semana no início do seguinte semestre. Também, foram expostos através de postagens nas mídias sociais - Instagram-, após consentimentos dos envolvidos.

### **Objetivos**

Retratar a experiência de um projeto de ensino para discentes do terceiro ano do curso de medicina da disciplina de reumatologia por meio da arte.

Destacar a importância da realização de projetos educativos utilizando a arte como ferramenta pedagógica no ensino superior.

### **Métodos**

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência que retrata a vivência de um projeto de ensino em reumatologia através da arte administrado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Francisco Beltrão. O enfoque foi o aprendizado da reumatologia pelos discentes do terceiro ano do curso de medicina. O projeto foi a conclusão do plano de ensino da disciplina de reumatologia, a qual

foi ministrada semanalmente durante o segundo semestre de 2023. A apresentação artística pelos discentes ocorreu no dia 07/12/2023, com duração de 5 horas. Teve como base de conhecimento científico o conteúdo abordado no plano de ensino da instituição (32 horas teóricas e 32 horas práticas sobre reumatologia) e bibliografias sobre a área da reumatologia presentes na biblioteca da universidade. Já a base artística foi diversa, no qual cada discente escolheu o conteúdo específico que iria apresentar, seja por interesse, por relatos familiares ou de convivência, e o tipo de arte conforme afinidade técnica.

Não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética do UNIDEP, por se tratar de um relato de experiência.

### **Relato de Experiência**

Utilizar a arte, uma linguagem carregada de subjetividade, como ferramenta para transmitir um conteúdo objetivo, é um desafio. Não é novidade que o curso de medicina nos molda para enxergar o mundo de forma pragmática e que a rotina nos faz abandonar certos hobbies. Esses dois pontos, de certo modo, caminham em sentido oposto à atividade proposta, e foi exatamente por isso que ela se mostrou tão desafiadora: pela necessidade de resgatar habilidades “adormecidas” e por instigar emocionalidade e abstração. Além disso, exteriorizar um produto da nossa subjetividade entre colegas proporcionou um momento de descontração e aproximação, em que traços e talentos individuais, muitas vezes ofuscados pela convivência apenas em aulas teóricas, ganharam destaque e protagonizaram uma experiência enriquecedora. Portanto, definiria o reumarte como uma forma positivamente desafiadora de expressar autenticidade, transformando o objetivo em subjetivo, e como um projeto que nos permite conhecer e ser reconhecido como algo além do estudante de medicina.

Além de um desafio, o reumarte foi também uma abertura para um desabafo. O estudante de medicina é diariamente ensinado a reprimir suas inseguranças, seus lazeres e sua exaustão, visto que é algo considerado inerente a esse curso. A sensibilidade, mais

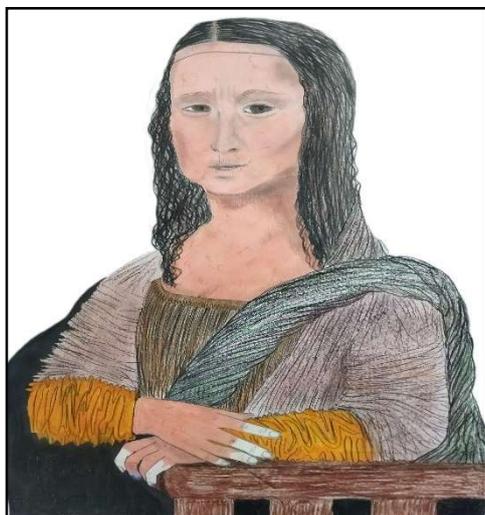
resistente nos anos iniciais, é interpretada como mau presságio para o futuro como médicos e, aos poucos, é tolhida da nossa prática. Parte de nossa humanização, no entanto, se perde nesse processo, que deveria ser centrado em formar profissionais que promovam saúde além do aspecto físico, integrando os parâmetros social e cultural. O reumarte foi, portanto, uma oportunidade não só para resgatar habilidades, como para lembrar prazeres e expressar emoções antes retraídas. A atividade, no momento de descontração, abriu espaço para que nos percebêssemos, para além de acadêmicos de medicina, como indivíduos capazes de sentir e produzir arte e que podem manifestar vulnerabilidade na frente dos colegas. Ainda, nos incentivou a retomar hábitos que proporcionam bem-estar e que haviam se perdido em meio à rotina desgastante.

Um exemplo de arte produzida é a intitulada "Fácies Reumatológicas" (Figura 1), um desenho parodístico feito em papel cartolina e grafite, com lápis de cor e giz, que reinterpreta a icônica obra "Mona Lisa" (1503), conhecida também por "A Gioconda", de Leonardo da Vinci, sob a perspectiva da esclerose sistêmica progressiva, uma patologia caracterizada pelo endurecimento da pele e outros tecidos. A esclerose sistêmica progressiva foi representada através de traços artísticos que enfatizam a textura rígida e inflexível da pele (esclerodermia), dando à figura um aspecto mais surreal e simbólico. Para isso, a expressão facial da Mona Lisa foi alterada para refletir os desafios enfrentados por aqueles que vivem com essa condição, com a seguinte descrição médica: pele apergaminhada, endurecida e aderente aos planos profundos, com repuxamento dos lábios, microstomia, afinamento do nariz e imobilização das pálpebras<sup>1</sup>, conjunto que lembra uma fisionomia inexpressiva, parada e imutável. O sorriso enigmático foi substituído por uma expressão mais austera. As mãos com fenômeno de Raynaud e telangiectasia em face e braços são mais um traço dessa doença sistêmica presente na obra. Um adendo sobre essa obra é a licença poética de expressar o fenômeno de Raynaud com cianose e hiperemia no 3º quirodáctilo da mão esquerda ao mesmo tempo. Na descrição clássica desse fenômeno, as extremidades acometidas inicialmente se apresentam pálidas por vasoconstrição, depois

cianóticas por sequestro de sangue desoxigenado, e finalmente ocorre vermelhidão, por reperfusão e hiperemia reflexa<sup>2</sup>.

Outra contribuição do reumarte foi a possibilidade de revisão do conteúdo abordado na disciplina de reumatologia. Assim, todos conseguimos expressar nossos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre da forma que nos sentíssemos mais à vontade, tendo a oportunidade também de revelar inúmeros talentos e preferências artísticas entre a turma. De forma lúdica, o reumarte então nos possibilitou fixar ainda mais conteúdos ministrados nas aulas. Como ilustração disso, foi a produção da música: “Sinais na reumato: osteoartrite e fibromialgia” (Figura 2), em que além de demonstrarmos nossas habilidades musicais, também foi possível lembrar sinais e sintomas de ambas as doenças e seus processos de diagnósticos e tratamentos, buscando sempre expressar os sentimentos e aflições trazidas, de forma geral, pelos pacientes acometidos por essas enfermidades.

*Figura 1.* Obra “Fácies Reumatológicas”, produzida durante o projeto Reumarte.



**Fonte:** os autores, 2023.

*Figura 2.* Música “Sinais na reumato: osteoartrite e fibromialgia”, produzida durante o projeto Reumarte.

## SINAIS NA REUMATO: Osteoartrite e Fibromialgia

D Despertei com dor no meu sono  
 G Me levantei e tentei movimentar  
 Me senti rígido como um nódo  
 G Demorou quase 30 minutos para me soltar  
 3<sup>m</sup> Dedos, joelhos, quadris afetados  
 G Me limitando nas minhas atividades  
 3<sup>m</sup> Meu Deus meus dedos estão deformados  
 G Aparecem nódulos, até nas extremidades  
 G Sinais me mostraram o caminho até o reumato  
 Dores e edemas não deixam de perceber  
 E com o tratamento uma luz parece se acender  
 D Sinais no exame nos mostraram que Osteoartrite deve ser  
 E o desgaste osteoarticular que Me faz sentir dor assim  
 D Sinais vindos das articulações  
 Que as vezes inflamam  
 Com o AINE e a fisio, ajuda o quadro agressivo  
 E eu posso dormir até o amanhecer.

D Sentindo dor até em sonho  
 É a fadiga que parece me envolver,  
 Ansiedade a todo tempo  
 G E o cansaço me arrastando sem eu querer  
 D Virei um chato, super estressado  
 G Esperando a fila, pra consultar o reumato  
 3<sup>m</sup> E desde sempre fui subestimado,  
 G Pois sinto dores, em quase tuuuuúdo  
 G Sinais, me mostraram o caminho até o reumato  
 Dor, estresse e insônia sempre acontecem  
 Só remédios não farão a FIBRO desaparecer  
 D Sinais, me ajudaram a entender,  
 Fisio eu vou ter que fazer  
 Antidepressivo e exercício aliviam a dor em mim  
 D Sinais, vindos dos meus tender points  
 Às vezes se somam  
 Aos demais sinais da FIBRO, como insônia e fadiga  
 Sem o que fazer, até o reumato aparecer

Fonte: os autores, 2023.

## Conclusão

O projeto foi relevante do ponto em que criou um vínculo afetivo entre os discentes de medicina, a docente e a reumatologia. Nesse evento foi possível estabelecer um alicerce entre a aplicação dos conhecimentos profissionais adquiridos na disciplina de reumatologia e promover uma troca de experiências entre docente-discente e entre discente-discente. Certamente o projeto se demonstrou importante para todos os membros, pois beneficiou a construção de saberes e aproximação entre os trinta e três acadêmicos. Em evidência, foi possível resgatar, aprimorar e inovar habilidades relacionadas à arte, individuais e coletivas, além de proporcionar vários momentos de interação social e descontração. Independente do produto, o auge do projeto foi o extravasamento de vários tipos de sentimentos dos envolvidos como resposta às suas apresentações artísticas.

## Referências

1. Cutolo M, Soldano S, Smith V. **Pathophysiology of systemic sclerosis: current understanding and new insights.** Expert Rev Clin Immunol. 2019 Jul;15(7):753-764. doi: 10.1080/1744666X.2019.1614915. Epub 2019 May 13. PMID: 31046487.
2. Haque A, Hughes M. **Raynaud's phenomenon.** Clin Med (Lond). 2020 Nov;20(6):580-587. doi: 10.7861/clinmed.2020-0754. PMID: 33199324; PMCID: PMC7687329.